



# Release - 1T21



# Sumário

- 03** Principais Destaques
- 05** Resultados Comerciais
- 12** Resultados Financeiros
- 16** Relação com Investidores e Tabelas Consolidadas



# Principais Destaques

Volume Transportado  
de Mineração

24,9

MM de Toneladas

EBITDA

R\$489MM

+72,4% <sup>(i)</sup>

Indicador de  
Alavancagem

0,75x

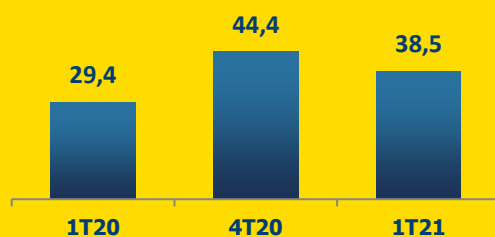
-0,07x <sup>(ii)</sup>

Margem EBITDA

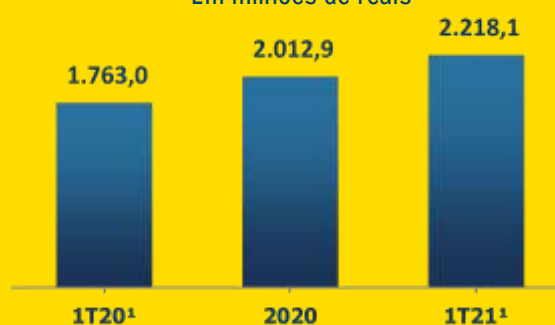
50,6%

+8,6 p.p. <sup>(i)</sup>

Volume Transportado  
Em milhões de TU



EBITDA  
Em milhões de reais



¹acumulado 12 meses

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2021. A MRS Logística S.A. informa os resultados relativos ao 1T21. As comparações se referem aos resultados do trimestre anterior, de acordo com o indicado. As informações, diretamente extraídas do Balanço Patrimonial e da Demonstração de Resultado, foram devidamente revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações não financeiras.

Nota(i): vs 1T20 / Nota(ii): vs 4T20

## Resultados Financeiros e Operacionais - 1T21

---

A MRS encerrou os primeiros três meses de 2021 com EBITDA de R\$ 488,6 milhões, 72,4% de aumento em comparação ao mesmo período do ano anterior. Outro dado importante que demonstra o crescimento da Companhia é a Receita Líquida, que apresentou resultado de R\$ 965 milhões, melhora em 43,0%, consequência do volume transportado, que finalizou o 1T21 com 38,5 milhões de toneladas transportadas, 31% de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior (29,4Mt).

Praticamente, todos os segmentos atendidos pela MRS apresentaram crescimento de volume em relação ao mesmo período de 2020. O mais relevante foi o transporte de minério para o mercado externo que apresentou incremento de 7,8Mt no 1T21, influenciado pela cotação das *commodities*, aumento no dólar e ao Trem Não Tripulado (TNT), como importante alavanca para atendimento à demanda deste segmento. O transporte de minério para o mercado interno apresentou aumento de 16,4%, carvão e coque de 10,7%, produtos agrícolas de 6,3%, produtos siderúrgicos de 2,7% construção civil 8,5%. A exceção foi o transporte de Contêineres que apresentou redução de 5,3% (0,03Mt) e continua sendo impactado pela deterioração do cenário econômico.



# Resultados Comerciais



*Trem da MRS atravessando área urbana*

## Resultados Comerciais

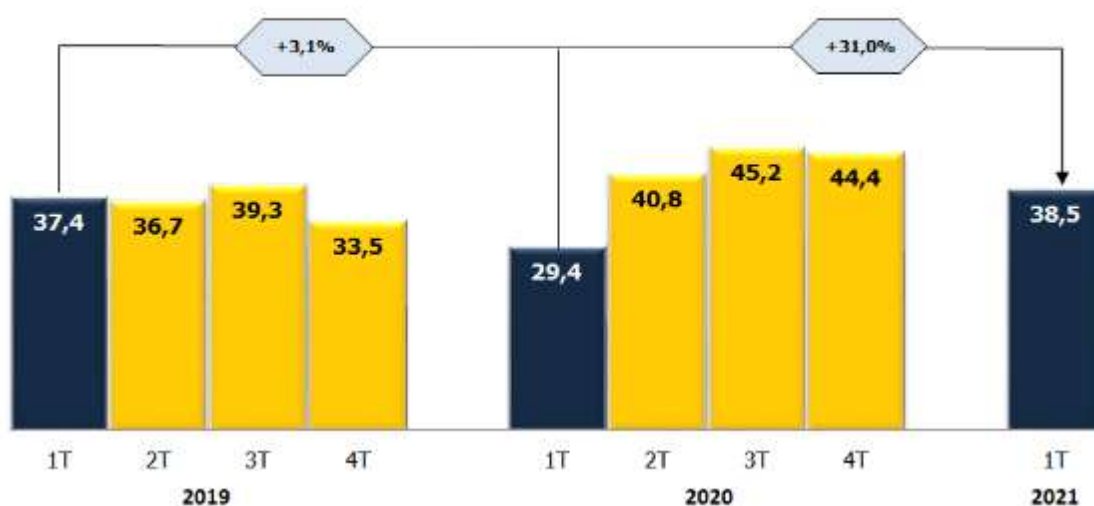
A MRS Logística atua, principalmente, no transporte de insumos e produtos relacionados à indústria siderúrgica, tais como minério de ferro, carvão e coque, tanto para atendimento ao mercado interno quanto para exportação, e no transporte de Carga Geral, que engloba as *commodities* agrícolas, produtos siderúrgicos, contêineres, entre outros, em uma malha ferroviária com mais de 1.643 km, nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.

O volume total transportado pela Companhia no IT21 foi de 38,5 milhões de toneladas (Mt), aumento de 31,0% em relação ao primeiro trimestre do ano anterior, como consequência do aumento do volume de Minério para atendimento ao mercado externo, que apresentou ganhos de 61,3% na mesma base de comparação. A tabela a seguir reflete o volume transportado no IT21 em cada segmento:

Volume Transportado TU Milhares	1T21	1T20	1T21 x 1T20	4T20	1T21 x 4T20
<b>Mineração</b>	<b>24.940</b>	<b>16.535</b>	<b>50,8%</b>	<b>28.630</b>	<b>-12,9%</b>
Minério de Ferro	24.236	15.900	52,4%	28.103	-13,8%
Exportação	20.598	12.773	61,3%	25.266	-18,5%
Mercado Interno	3.638	3.127	16,4%	2.837	28,3%
Carvão e Coque	704	636	10,7%	528	33,4%
<b>Carga Geral</b>	<b>13.584</b>	<b>12.883</b>	<b>5,4%</b>	<b>15.765</b>	<b>-13,8%</b>
Produtos Agrícolas	8.368	7.871	6,3%	10.186	-17,9%
Produtos Siderúrgicos	1.806	1.759	2,7%	1.680	7,5%
Contêineres	540	570	-5,3%	620	-12,9%
Construção Civil	502	463	8,5%	488	3,1%
Outros	2.368	2.220	6,7%	2.792	-15,2%
<b>Total</b>	<b>38.524</b>	<b>29.418</b>	<b>31,0%</b>	<b>44.395</b>	<b>-13,2%</b>

## Resultados Trimestrais - Volume Transportado

em milhões de TU



O resultado do transporte de Carga Geral no 1T21, com 13,6 milhões de toneladas (Mt), apresentou aumento de 5,4% frente ao mesmo período de 2020, demonstrando que a retomada de volume transportado não se deu unicamente no grupamento de Mineração.

Enquanto no volume do transporte de Carga Geral verifica-se crescimento, sua representatividade no total de volume transportado pela MRS apresentou redução, passando de 43,8% no 1T20 para 35,3% no 1T21. Esta redução ocorreu, principalmente, em função do aumento de 8,4 milhões de toneladas (Mt) no volume de transporte do Minério, em comparação do 1T21 e 1T20, categoria que vem trimestralmente apresentando recuperação no volume transportado.



## Mineração

O segmento de Mineração (que inclui minério, carvão e coque) totalizou 24,9 Mt no 1T21, o que configura um aumento de 50,8% em relação ao 1T20, reflexo de uma combinação de fatores, tendo como maior relevância o cenário positivo para exportação de minério de ferro, impactado pelo câmbio favorável e pelo alto do valor negociado da *commodity*, que vem apresentando maior patamar dos últimos cinco anos.

Volume Transportado TU Milhares	1T21	1T20	1T21 x 1T20	4T20	1T21 x 4T20
<b>Mineração</b>	<b>24.940</b>	<b>16.535</b>	<b>50,8%</b>	<b>28.630</b>	<b>-12,9%</b>
Minério de Ferro	24.236	15.900	52,4%	28.103	-13,8%
Exportação	20.598	12.773	61,3%	25.266	-18,5%
Mercado Interno	3.638	3.127	16,4%	2.837	28,3%
Carvão e Coque	704	636	10,7%	528	33,4%
Subtotal Mercado Externo	20.598	12.773	61,3%	25.266	-18,5%
Subtotal Mercado Interno	4.342	3.763	15,4%	3.364	29,1%

### Minério de Ferro - Exportação

No 1T21, o volume de transporte de Minério de Ferro, destinado à exportação, apresentou acréscimo de 61,3% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O segmento totalizou 20,6 Mt transportadas no 1T21.

O 1T21 foi marcado pela cotação da *commodity* de minério de ferro, em patamares bastante superiores ao negociado no mesmo período de 2020, que atrelado às cotações históricas do dólar mais elevadas no 1T21, quando comparadas com 1T20, fornecem um ambiente favorável às exportações brasileiras e, conseqüentemente, impulso no volume transportado pela Companhia para este grupo.

Outro fator que corroborou com o percentual de crescimento do IT21, foi o nível de chuvas, que no IT20 foi mais intensa, sobretudo, na região Sudeste do Brasil, gerando enorme impacto nos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, no que tange à mineração, e, em consequência, um baixo registro de volume transportado no IT20.

## **Minério de Ferro, Carvão e Coque - Mercado Interno**

O transporte do Grupo Mineração para atendimento do mercado interno, considerando os volumes de minério, carvão e coque, avançou 15,4% em relação aos IT20, encerrando em 4,3 milhões de toneladas (Mt).

O IT21 também apresentou crescimento para o transporte de mineração no mercado interno, proveniente de um cenário favorável da atividade econômica dos principais consumidores do produto e sua recuperação de vendas de aço no mercado nacional, especialmente quando comparado ao mesmo período do ano passado, marcado pelo início da pandemia da COVID-19, no qual os principais setores de consumo de produtos siderúrgicos optaram por reduções nos processos produtivos ou por paralisações momentâneas, como observado no setor automobilístico no início de 2020.

## **Carga Geral**

---

O transporte de Carga Geral, que engloba as *commodities* agrícolas, produtos siderúrgicos, contêineres, entre outros, realizado pela MRS e outras ferrovias por meio do direito de passagem remunerado, apresentou aumento de 5,4% (13,6 Mt) no IT21, em relação ao volume realizado no IT20, de 12,8Mt. Este incremento foi impactado, principalmente, pelos segmentos de Produtos Agrícolas e Outras Cargas, detalhados a seguir.

A Companhia monitora regularmente novas parcerias comerciais e as possibilidades de ofertar soluções logísticas mais completas possíveis, estabelecendo uma extensão no atendimento a clientes tradicionais e retenção de novos negócios. Tendo em vista todo o cenário econômico, o resultado obtido até então no primeiro trimestre de 2021 demonstra o alcance e consolidação de desempenhos crescentes neste segmento nos últimos anos, apesar do conturbado momento econômico vivenciado, em razão da pandemia da COVID-19.



## Produtos Agrícolas

Volume Transportado TU Milhares	1T21	1T20	1T21 x 1T20	4T20	1T21 x 4T20
Produtos Agrícolas	8.368	7.871	6,3%	10.186	-17,9%
Açúcar	1.735	1.782	-2,6%	4.025	-56,9%
Farelo de Soja	1.172	810	44,6%	1.198	-2,2%
Soja	5.247	5.157	1,7%	0	-
Milho	214	121	76,3%	4.962	-95,7%

O volume de produtos agrícolas, próprio e de terceiros (por meio do direito de passagem remunerado), totalizou 8,4 milhões de toneladas no 1T21, ficando 6,3% acima do alcançado no 1T20. Este resultado é justificado, principalmente, pela retomada de transportes multimodais após esforços da MRS em negociações comerciais junto aos clientes agrícolas da Companhia, que enfrentaram dificuldades com outros fornecedores logísticos na interdição de terminal hidroviário e multimodal em 2020.

## Produtos Siderúrgicos

Volume Transportado TU Milhares	1T21	1T20	1T21 x 1T20	4T20	1T21 x 4T20
Produtos Siderúrgicos	1.806	1.759	2,7%	1.680	7,5%

A MRS registrou 1,8 milhão de toneladas transportadas de produtos siderúrgicos no 1T21, um crescimento de 2,7% na comparação com o 1T20. Mesmo com a inconstância do mercado, devido às variações das vendas aos principais mercados consumidores de produtos siderúrgicos, como setor automotivo, por exemplo, em decorrência do atual contexto econômico, já se percebe a retomada na demanda no início de 2021, reforçada pelas captações de novas rotas de clientes que a Companhia firmou em 2021, sobretudo para produtos da cadeia do processo produtivo do segmento de siderurgia.

## Contêineres

Volume Transportado TU Milhares	1T21	1T20	1T21 x 1T20	4T20	1T21 x 4T20
Contêineres	540	570	-5,3%	620	-12,9%

O transporte de Contêineres apresentou retração no 1T21, totalizando 0,5 milhão de toneladas transportadas, 5,3% inferior ao registrado no 1T20, considerando também o volume de outras ferrovias que exercem o direito de passagem remunerado.

No 1T21, esta categoria de transporte continuou sendo impactada pelo atual cenário econômico, e mostrou-se desafiador, em especial para os clientes da Companhia com atendimento ao mercado externo pela região portuária da Baixada Santista, seja em rotas de exportação ou importação. As rotas atendidas pela Companhia no Porto de Santos apresentaram redução nos transportes de 2021 de 10,0%, e contribuíram com a queda global do grupo, apesar do crescimento de 14,1% observado nos transportes para os demais clientes nas rotas de exportação no eixo Rio-Belo Horizonte e como em rotas de atendimento à demanda do mercado nacional.

Apesar da retração no 1T21, em partes devido ao contexto econômico global, o modal ferroviário confere grande previsibilidade operacional para os clientes e permanece demonstrando o fortalecimento e a consolidação da MRS neste tipo de solução logística, por meio de negociações com novos clientes e rotas, suportadas por um modelo operacional eficiente e passando a atender diversos fluxos nos principais centros econômicos da região Sudeste do País.

## Construção Civil

Volume Transportado TU Milhares	1T21	1T20	1T21 x 1T20	4T20	1T21 x 4T20
Construção Civil	502	463	8,5%	488	3,1%

Os resultados dos produtos relacionados à Construção Civil (areia, cimento, escória de alto forno), continuam positivos e encerraram o 1T21 com volume superior a 500 mil toneladas transportadas, representando um crescimento de 8,5% em comparação ao 1T20.

O bom desempenho deve-se à estratégia da Companhia na prospecção de novos clientes, a renegociação de rotas inoperantes, a melhoria de *performance* operacional e ao aumento de *share* nos clientes atuais, em um movimento iniciado em anos anteriores e que ainda rendem bons resultados para a Companhia neste segmento.

## Outros

Volume Transportado TU Milhares	1T21	1T20	1T21 x 1T20	4T20	1T21 x 4T20
Outros	2.368	2.220	6,7%	2.792	-15,2%

Os demais produtos totalizaram 2,4 milhões de toneladas transportadas. O grupo que é composto por uma diversidade de cargas (gusa, produtos químicos, adubos/fertilizantes, celulose, entre outros) e reportou um aumento de 6,7% na comparação entre os primeiros trimestres de 2021 e 2020.

Este resultado foi impactado pelos seguintes fatores: (i) crescimento de 15,0% no transporte de celulose em comparação ao 1T20, totalizando 0,8 milhão de toneladas transportadas no 1T21. Este crescimento pode ser explicado pelo esforço da Companhia no atendimento de novas rotas e na busca por alavancar os volumes com base em melhorias operacionais aos clientes; (ii) aumento de 3,0% no 1T21 vs 1T20, no transporte de produtos alternativos ao minério de ferro no processo produtivo do setor siderúrgico, tais como o próprio ferro gusa e o coque de petróleo; (iii) a alavancagem nos volumes de transportes especiais que a Companhia presta, tais como transportes de locomotivas para clientes ou Outras Ferrovias, que registraram aumento de 54,7% no volume no 1T21 em comparação ao 1T20.

# Resultados Econômicos e Financeiros

Trem da MRS transportando contêineres

Resultados	1T21	1T20	1T21 x 1T20	4T20	1T21 x 4T20
Receita Bruta (R\$ milhões)	1.049,5	748,2	40,3%	1.064,1	-1,4%
Tarifa Média Bruta (R\$/ton)	27,2	25,5	7,0%	24,0	13,7%
Receita Líquida (R\$ milhões)	965,0	674,7	43,0%	990,4	-2,6%
Tarifa Média Líquida (R\$/ton)	25,0	22,9	9,1%	22,3	12,3%
EBITDA (R\$ milhões)	488,6	283,4	72,4%	680,0	-28,1%
Margem EBITDA (%)	50,6%	42,0%	8,6pp	68,7%	-18,1pp
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ milhões)	75,5	(91,5)	-	226,8	-66,7%
Dívida Líquida/EBITDA <sup>1</sup> (x)	0,75x	1,16x	-0,40x	0,83x	-0,07x

<sup>1</sup> EBITDA acumulado nos últimos 12 meses. O *covenant* foi detalhado no capítulo endividamento deste *release*

**I. Receita Líquida:** Crescimento de R\$290,3 milhões, impactada, principalmente, pelo transporte de minério destinado à exportação, que apresentou aumento de 61,3% no volume transportado.

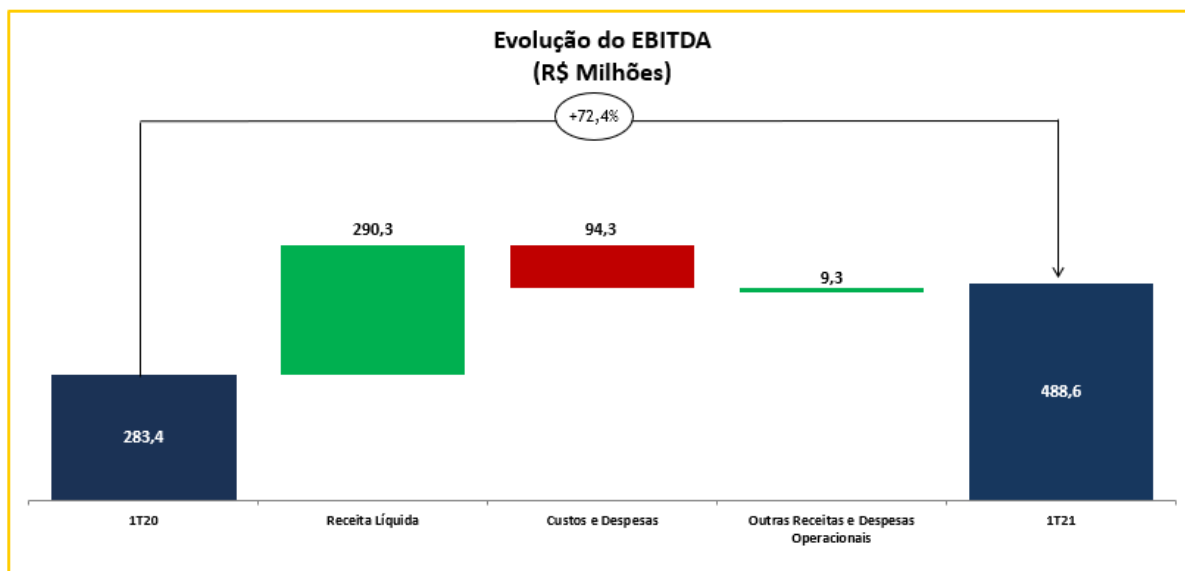
**II. Custos e Despesas:** Aumento de R\$94,3 milhões, em relação ao verificado no 1T20. O resultado pode ser explicado pelo incremento no consumo de combustível, em decorrência do maior volume transportado, principalmente de minério de ferro, voltado para exportação, e pelo aumento no serviço de manutenção com terceiros.

**III. Outras Receitas e Despesas Operacionais:** o resultado de outras receitas menos outras despesas operacionais ficou melhor em R\$9,3 milhões no 1T21 em função do menor volume de execuções por perdas processuais frente ao mesmo período de 2020.



## EBITDA

O EBITDA do 1T21 apresentou aumento de 72,4% quando comparado ao 1T20, atingindo R\$ 488,6 milhões, com Margem EBITDA de 50,6%, 8,6 p.p. acima da registrada no 1T20.



## Endividamento

Em R\$ milhões	1T21	1T20	1T21 x 1T20	4T20	1T21 x 4T20
<b>Dívida Bruta<sup>1</sup></b>	<b>2.623,5</b>	<b>2.995,8</b>	<b>-12,4%</b>	<b>2.873,5</b>	<b>-8,7%</b>
Dívida Bruta em reais	2.064,8	2.404,8	-14,1%	2.297,4	-10,1%
Dívida Bruta em moeda estrangeira	558,7	591,0	-5,5%	576,1	-3,0%
<b>Caixa e Aplicações Financeiras<sup>2</sup></b>	<b>951,2</b>	<b>953,4</b>	<b>-0,2%</b>	<b>1.206,5</b>	<b>-21,2%</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>1.671,8</b>	<b>2.039,5</b>	<b>-18,0%</b>	<b>1.666,3</b>	<b>0,3%</b>
<b>EBITDA<sup>3</sup></b>	<b>2.218,1</b>	<b>1.763,0</b>	<b>25,8%</b>	<b>2.012,9</b>	<b>10,2%</b>
<b>Dívida Líquida/EBITDA<sup>3</sup> (x)</b>	<b>0,75x</b>	<b>1,16x</b>	<b>-0,40x</b>	<b>0,83x</b>	<b>-0,07x</b>

<sup>1</sup> A diferença em relação à soma das linhas de Empréstimos e Financiamentos (Balanço) corresponde aos Custos de Transação e Incorpora o valor justo dos instrumentos derivativos; <sup>2</sup> Inclui Caixa Restrito; <sup>3</sup> EBITDA acumulado 12 meses.

A Dívida Bruta da Companhia apresentou redução de R\$250,0 milhões no 1T21 se comparada ao período imediatamente anterior, encerrando em R\$2.623,5 milhões, principalmente em razão da amortização de parte da 1ª série da 7ª emissão de debêntures.

A Companhia ao longo do 1T21 não realizou nenhuma captação de recursos, o que também justifica essa retração no endividamento bruto.

O indicador de alavancagem, medido pela relação Dívida Líquida / EBITDA, manteve sua trajetória de

queda e registrou uma melhora de 0,07x frente ao último trimestre de 2020. Essa *performance* é reflexo da retomada do volume de negócios e da geração operacional de caixa.

A tabela, a seguir, demonstra a conciliação do EBITDA Recorrente utilizada no cálculo dos *covenants*.

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	1T21	1T20	1T21 x 1T20	4T20	1T21 x 4T20
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>75,5</b>	<b>(91,5)</b>	<b>-</b>	<b>226,8</b>	<b>-66,7%</b>
(+) Tributos sobre o Lucro	41,9	(41,5)	-	108,2	-61,3%
(+) Depreciação e Amortização	256,5	303,6	-15,5%	248,0	3,4%
(-) Depreciação Direito de Uso (contratos arrendamento) <sup>2</sup>	(83,6)	(69,2)	20,7%	(74,4)	12,3%
(+) Resultado Financeiro Líquido	114,8	112,9	1,6%	96,9	18,4%
(-) Encargos Financeiros AVP (contratos arrendamento) <sup>2</sup>	(40,5)	(38,1)	6,4%	(40,9)	-0,9%
<b>(=) EBITDA Recorrente <sup>1</sup></b>	<b>364,5</b>	<b>176,1</b>	<b>107,0%</b>	<b>564,7</b>	<b>-35,5%</b>

<sup>1</sup> Condição mais restritiva assumida com credores; e

<sup>2</sup> As informações detalhadas podem ser encontradas nas notas explicativas 15.2 e 32.

## Lucro (prejuízo) Líquido

A MRS apresentou Lucro Líquido de R\$ 75,5 milhões no 1T21, contra um prejuízo líquido de R\$91,5 milhões apurado no 1T20.

## Demonstração do Fluxo de Caixa

A geração de caixa no IT21 foi de R\$ 335,6 milhões e o saldo de caixa, de R\$ 870,9 milhões, apresentando redução de R\$ 82,5 milhões em comparação ao IT20. Esta variação foi influenciada, principalmente, pelo recebimento de *take or pay* - cláusulas previstas nos contratos de longo prazo - em decorrência da redução de volume de um relevante cliente da Companhia e pela liquidação parcial da 7ª. emissão de debêntures.

Demonstração do Fluxo de Caixa - R\$ Milhões	1T21	1T20
<b>Caixa no início do período</b>	<b>1.206,5</b>	<b>668,3</b>
<b>Lucro (prejuízo) Líquido Antes do IR e CSLL</b>	<b>117,3</b>	<b>(133,1)</b>
Depreciação e amortização	256,5	303,7
Variação monetária, cambial e encargos financeiros	128,6	140,3
Valor Residual do Imobilizado/ Invest. Perm. Baixado	4,4	3,4
Provisão (Reversão)	(5,7)	(21,9)
Outros	8,3	4,5
<b>Lucro (prejuízo) Líquido Base Caixa</b>	<b>509,4</b>	<b>296,9</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(237,8)</b>	<b>244,4</b>
Contas a receber	229,5	689,7
Estoques	(24,6)	(0,2)
Caixa restrito	-	2,1
Aplicações financeiras	(80,0)	-
Impostos a recuperar	3,2	(53,9)
Fornecedores	1,3	4,3
Obrigações fiscais	(19,2)	(28,7)
Pagamento de tributos sobre o lucro	(215,8)	(193,8)
Obrigações sociais e trabalhistas	(23,1)	(65,6)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(57,6)	(60,8)
Pagamento de juros sobre direito de uso	(40,5)	(38,0)
Outros	(11,0)	(10,7)
<b>Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>271,6</b>	<b>541,3</b>
<b>Atividades de Investimento</b>	<b>(127,7)</b>	<b>(96,4)</b>
Imobilizado	(126,3)	(95,6)
Intangível	(1,4)	(0,8)
Recurso proveniente da alienação de bens do ativo imobilizado	-	-
<b>Atividades de Financiamento</b>	<b>(479,5)</b>	<b>(159,8)</b>
Captações	-	-
Debêntures	-	-
Pagamentos	(405,4)	(102,2)
Direito de Uso	(74,1)	(57,6)
Dividendos pagos	-	-
<b>Caixa no Final do Período</b>	<b>870,9</b>	<b>953,4</b>
<b>Geração de Caixa</b>	<b>335,6</b>	<b>285,1</b>

# Relação com Investidores e Tabelas Consolidadas



## Relações com Investidores

### Equipe de RI

E-mail: [financeiro.ri@mrs.com.br](mailto:financeiro.ri@mrs.com.br)

Telefone: +55 (21) 2559-4600

### Escriturador

Banco Bradesco S.A.

Telefone de contato: (11) 3684-3749

E-mail: [4010.acoes@bradesco.com.br](mailto:4010.acoes@bradesco.com.br)

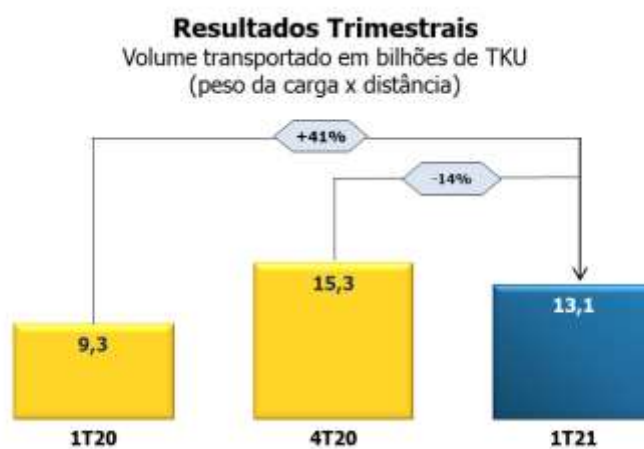
### B3 - Mercado de Balcão

### Website de Relações com Investidores

[ri.mrs.com.br](http://ri.mrs.com.br)



# Tabelas Consolidadas



Volume Transportado TU Milhares	1T21			4T20			1T20		
	MRS	Outras Ferrovias	Total	MRS	Outras Ferrovias	Total	MRS	Outras Ferrovias	Total
<b>Mineração</b>	<b>24.940</b>	-	<b>24.940</b>	<b>28.630</b>	-	<b>28.630</b>	<b>16.535</b>	-	<b>16.535</b>
Minério de Ferro	24.236	-	24.236	28.103	-	28.103	15.900	-	15.900
Exportação	20.598	-	20.598	25.266	-	25.266	12.773	-	12.773
Mercado Interno	3.638	-	3.638	2.837	-	2.837	3.127	-	3.127
Carvão e Coque	704	-	704	528	-	528	636	-	636
<b>Carga Geral</b>	<b>4.187</b>	<b>9.397</b>	<b>13.584</b>	<b>4.207</b>	<b>11.558</b>	<b>15.765</b>	<b>4.280</b>	<b>8.603</b>	<b>12.882</b>
Produtos Agrícolas	745	7.622	8.368	715	9.470	10.186	659	7.212	7.871
Milho	0	214	214	237	4.725	4.962	0	121	121
Açúcar	503	1.232	1.735	478	3.547	4.025	515	1.267	1.782
Soja	238	5.009	5.247	-	-	0	144	5.014	5.157
Farelo de Soja	4	1.167	1.172	-	1.198	1.198	0	810	810
Produtos Siderúrgicos	1.800	6	1.806	1.680	-	1.680	1.756	3	1.759
Contêineres	306	234	540	327	293	620	343	227	570
Construção Civil	502	0	502	488	-	488	463	0	463
Outros	834	1.535	2.368	997	1.794	2.791	1.058	1.161	2.219
<b>Total</b>	<b>29.127</b>	<b>9.397</b>	<b>38.524</b>	<b>32.837</b>	<b>11.558</b>	<b>44.395</b>	<b>20.815</b>	<b>8.604</b>	<b>29.417</b>

Investimentos - R\$ Milhões	1T21	1T20	1T21 x 1T20	4T20	1T21 x 4T20
Correntes	165,2	126,0	31,1%	202,7	-18,5%
Expansão	12,4	8,1	53,1%	63,8	-80,6%
Melhoria	7,7	1,7	354,6%	9,4	-17,8%
<b>Total</b>	<b>185,3</b>	<b>135,8</b>	<b>36,4%</b>	<b>275,9</b>	<b>-32,8%</b>

<b>Demonstração dos Resultados - Em R\$ milhões</b>			
	<b>1T21</b>	<b>4T20</b>	<b>1T20</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS</b>	<b>965,0</b>	<b>990,4</b>	<b>674,7</b>
Custo dos serviços prestados	(409,2)	(427,5)	(324,3)
<b>(=) LUCRO BRUTO</b>	<b>555,8</b>	<b>562,8</b>	<b>350,4</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(67,2)</b>	<b>117,1</b>	<b>(67,0)</b>
Despesas com vendas	(5,2)	(3,6)	(3,0)
Despesas gerais e administrativas	(56,5)	(66,2)	(49,3)
Outras receitas operacionais	26,7	296,6	39,0
Outras despesas operacionais	(32,2)	(109,6)	(53,8)
<b>(=) EBITDA</b>	<b>488,6</b>	<b>680,0</b>	<b>283,4</b>
Depreciação/amortização	(256,5)	(248,0)	(303,5)
<b>(=) LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS</b>	<b>232,1</b>	<b>431,9</b>	<b>(20,2)</b>
Receitas financeiras	61,4	60,0	192,5
Despesas financeiras	(176,2)	(156,9)	(305,4)
<b>(=) LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>117,3</b>	<b>335,1</b>	<b>(133,1)</b>
IR/CS Corrente/Diferido	(41,9)	(108,2)	41,5
<b>(=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>75,5</b>	<b>226,8</b>	<b>(91,5)</b>

<b>Balanco Patrimonial - R\$ Milhões</b>							
<b>ATIVO</b>	<b>1T21</b>	<b>2020</b>	<b>1T20</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>1T21</b>	<b>2020</b>	<b>1T20</b>
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	870,9	1.206,5	953,4	Fornecedores	232,1	331,6	172,3
Aplicação Financeira	80,2	-	-	Obrigações sociais e trabalhistas	141,0	164,1	112,6
Contas a receber de clientes	214,9	382,5	214,7	Imposto de renda e contribuição social	37,6	207,3	0,9
Outras contas a receber	7,1	8,7	7,7	Outras obrigações fiscais	34,8	50,4	45,7
Estoques	156,9	132,4	119,6	Empréstimos e financiamentos	809,8	831,6	1.029,8
Tributos a recuperar	51,6	63,6	138,7	Arrendamento mercantil a pagar	304,1	317,9	257,7
Despesas antecipadas	12,2	16,8	17,7	Instrumentos financeiros derivativos	23,5	10,6	17,4
Instrumentos financeiros derivativos	28,8	27,2	151,4	Dividendos a pagar	102,4	102,4	119,7
Outros ativos circulantes	28,0	27,3	17,7	Concessão a pagar	4,6	4,7	3,8
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.450,7</b>	<b>1.865,0</b>	<b>1.621,1</b>	Adiantamento de cliente	4,2	1,9	0,6
				Provisões	45,5	53,8	33,9
				Outras Obrigações	43,3	55,3	18,9
				<b>Total do passivo circulante</b>	<b>1.782,8</b>	<b>2.131,4</b>	<b>1.813,4</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Realizável a longo prazo				Fornecedores	42,3	39,4	37,4
Contas a receber de clientes	230,2	284,7	171,8	Empréstimos e financiamentos	1.956,1	2.156,4	2.166,5
Outras contas a receber	23,4	30,3	85,8	Concessão a pagar	2,6	2,7	2,6
Tributos a recuperar	117,5	108,6	99,9	Adiantamento de Clientes	0,0	0,0	0,0
Despesas antecipadas	1,9	1,3	2,6	Tributos diferidos	-	-	69,1
Tributos Diferidos	68,8	60,9	-	Provisões	678,4	662,5	567,6
Instrumentos financeiros derivativos	153,6	116,4	93,0	Arrendamento mercantil a pagar	1.649,3	1.675,1	1.592,0
Outros ativos não circulantes	124,9	124,6	125,5	Outras Obrigações	149,3	149,4	66,3
Imobilizado	6.558,3	6.567,6	6.299,2	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>4.478,0</b>	<b>4.685,5</b>	<b>4.501,4</b>
Direito de uso	1.857,0	1.906,5	1.782,9	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>6.260,8</b>	<b>6.816,9</b>	<b>6.314,9</b>
Intangível	63,0	63,7	44,3				
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>9.198,5</b>	<b>9.264,7</b>	<b>8.704,9</b>	Capital social	2.151,5	2.151,5	2.047,3
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>10.649,2</b>	<b>11.129,7</b>	<b>10.325,9</b>	Destinação para reserva de capital	-	-	-
				Reservas de lucros	2.151,5	2.151,5	2.047,3
				. Reserva Legal	342,0	342,0	320,5
				. Reserva para investimentos	1.809,5	1.809,5	1.726,7
				. Dividendo Adicional Proposto	-	-	-
				Lucro acumulado	75,5	-	(91,5)
				Ajustes de avaliação patrimonial	9,8	9,7	8,1
				<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>4.388,4</b>	<b>4.312,8</b>	<b>4.011,1</b>
				<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>10.649,2</b>	<b>11.129,7</b>	<b>10.325,9</b>